

EFEITO DA EXPLORAÇÃO FLORESTAL NAS POPULAÇÕES DE ESPÉCIES ARBÓREAS DA FAMÍLIA BURSERACEAE EM UMA FLORESTA DE TERRA NA REGIÃO DE PARAGOMINAS, PA.

Roberto Wagner Cabral Batista¹ (robertocbatista@gmail.com), João Olegário Pereira de Carvalho² (olegario.carvalho@gmail.com.br)

1. Programa Beca-IEB/ Fundação Moore/Embrapa Amazônia Oriental. Belém, PA.
2. Embrapa Amazônia Oriental. Bolsista do CNPq. Belém, PA.

Com as práticas incorretas de exploração florestal e derrubada de extensas áreas de florestas naturais com o posterior abandono, há um aumento crescente de áreas alteradas e degradadas, colocando em risco a diversidade florística. (Soares & Carvalho, 1999) A família Burseraceae, segundo literatura recente, apresenta 7 gêneros e aproximadamente 228 espécies (Robeiro et al, 1999). A pesquisa foi realizada em 108 hectare (amostra de 9 ha) de floresta natural na Fazenda Rio Capim pertencente a Cikel Brasil Verde Madeiras Ltda. No município de Paragominas, PA. Foram instaladas, aleatoriamente, 36 parcelas permanentes de 0,25 ha cada uma, dividida em 25 subparcelas de 10 x 10, onde foram registrados e medidos todos indivíduos com DAP (diâmetro a 1,30m do solo) igual ou superior a 10cm. Das 36 parcelas, 24 sofreram exploração de impacto reduzido, em dezembro de 2003. As árvores pertencentes à família Burseraceae não foram colhidas, pois as madeiras dessas espécies não são comercializadas pela Cikel. No presente trabalho foram analisados os dados obtidos na medição de 2003 aos quatro meses antes da exploração, e na medição de 2004 aos oito meses após a exploração. Foi feita a identificação botânica e calculado o número de indivíduos, frequência, área basal, e volume das espécies arbóreas da família Burseraceae existente na área. No ano de 2003, antes da exploração florestal, foram registrados 137 indivíduos arbóreos da família Burseraceae, considerando o DAP > 10cm, (15,22 indivíduos/ha), porém em 2004, após a exploração, esse número baixou para 134 (14,88 indivíduos/ha). As espécies que se destacaram em abundância antes e após a exploração florestal (2003) foram o grupo de *Protium* spp e *Protium nitidum* com 12,11 indivíduos/ha, 11,88 indivíduos/ha e 0,78 indivíduos/ha, 0,67 indivíduos/ha respectivamente. Verificou-se que as espécies *Protium subserratum* (Engl.) Engl. (0,56 indivíduos/ha), *Tetragastris panamensis* (Engl.) Kuntze. (1,22 indivíduos/ha), *Protium* sp (0,22 indivíduos/ha) e *Trattinnickia rhoifolia* Willd. (0,33 indivíduos/ha), permaneceram com o mesmo número de indivíduos durante os dois anos de registro dentro da área de estudo. Em 2004 a frequência dessas espécies mantiveram-se inalteradas, também durante dois anos. Porém houve uma redução no grupo de espécie de *Protium* spp de 0,22% e *Protium nitidum* de 0,11% A área basal total da família Burseraceae teve um acréscimo de 0,0570m²/ha devido ao aumento no diâmetro das árvores que permaneceram após a exploração florestal (2004). O volume total da família Burseraceae também aumentou após a exploração passando de 7,8675m³/ha para 8,4856m³/ha devido ao incremento em diâmetro.